



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
31º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Casos De Dengue Em Crianças Em São Paulo De 2020 A 2024

Autores: LAÍS DA SILVA FERRAZ (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), GUILHERME SILVA HIRATA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ANA CLARA SILVA RAPOSO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), JULIA FERREIRA GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), HUMBERTO HAIK PUCCINELLI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ADRIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LUIZ FERNANDO COSTA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa causada pelo vírus da família flavivírus, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A faixa etária de 0 a 14 anos merece especial atenção, visto que nessa pode ser assintomática ou uma síndrome febril clássica viral neles a identificação pode ser feita em estados mais graves já que o agravamento é subido diferentemente do que ocorre nos adultos."Identificar e analisar o comportamento dos casos de dengue notificados entre crianças de 0 a 14 anos no estado de São Paulo durante o período de 2020 a 2024 e correlacionar com fatores que possam contribuir com este padrão, como condição socioeconômica de cada município."Trata-se de um estudo do tipo ecológico e exploratório em que variáveis analisadas foram: casos de dengue em crianças de 0 a 14 anos, PIB per capita e IVS. Os dados de casos de dengue foram coletados a partir do Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) no DATASUS, dos quais foram calculadas taxas por 10.000 habitantes (crianças). Para análise espacial foi utilizado o programa Terra View 4.2.2 obtido do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de maneira gratuita, em que foi calculado o Índice de Moran (Im). Sendo criados mapas temáticos para análise da distribuição espacial e avaliação de dependência espacial dos municípios com formação de clusters. Foram utilizados como indicador socioeconômico para comparação entre os municípios do estado, o índice de vulnerabilidade social (IVS) obtido do Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA). Para análise combinada de diferentes variáveis, criação de Boxmaps e cálculo do índice de Moran Bi variado, foi utilizado o programa GeoDa V.18, obtido de forma gratuita, tendo a classificação ALTO-ALTO dada para municípios de maior prioridade e BAIXO-BAIXO para os municípios com menor. "No período de 2020 a 2024 foram notificados 3.226.206 casos de dengue no estado de São Paulo, sendo que destes 453.344 foram decorrentes de casos entre crianças de 0 a 14 anos. Dentro desta faixa etária houve um predomínio de casos notificados em crianças do sexo masculino, com 54% dos casos. Além disso, a parcela mais afetada foi de 10 a 14 anos com 46%. As cidades com relação ALTO-ALTO entre IVS e taxas de casos de dengue tem por destaque: em 2020 os municípios Rubineia, Uru, Itapirapuã Paulista, Ribeira, Campina do Monte Alegre; 2021 Bertioga e Campina do Monte Alegre; em 2022 e 2023 Campina do Monte Alegre, Bertioga, Itapirapuã Paulista, Uru, Ribeira em 2024 com acréscimo as cidades de Barra do Chapéu e Itaoca. "Foi possível concluir que neste período e faixa etária a parcela mais atingida foi de 10 a 14 anos, com predomínio do sexo masculino. As cidades com maior associação com baixos índices socioeconômicos foram: Campina do Monte Alegre, Bertioga, Itapirapuã Paulista, Uru, Ribeira, Barra do Chapéu e Itaoca.